

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PROTAGONISMO ESTUDANTIL: PROTEÇÃO DE NASCENTES EM ÁGUA DOCE (SC)¹

Izabella Barison Matos²

Raquel Sagaz³

Enio Mario Mendes⁴

Resumo: A água é a substância mais abundante no planeta, embora disponível em diferentes quantidades e em diversos lugares, que passou a ser vista pela sociedade como recurso hídrico e não mais como um bem natural. Faz-se necessário, cada vez mais, oportunizar educação ambiental a fim de gerar maior consciência da sociedade. Água Doce é um dos maiores municípios de Santa Catarina em extensão territorial, com área de 1.312 km² e, aproximadamente, mil propriedades rurais; nas quais há uma ou mais nascentes. Pela localização geográfica e pela topografia, essas fontes abastecem muitos riachos e rios, tornando-se um importante fornecedor de água para a região do Meio Oeste e Oeste Catarinense. Professora, turma da 1^a série do ensino médio e representação do Grêmio estudantil da Escola de Educação Básica Ruth Lebarbechon, de Água Doce (SC), protagonizaram iniciativa de educação ambiental, com foco na proteção de nascentes, no contexto do IV Seminário Regional da Água, realizado em Água Doce (SC), em julho de 2016. O evento foi uma iniciativa interinstitucional (Prefeitura Municipal de Água Doce, Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI), Conselho de Desenvolvimento Rural, Universidade Federal da Fronteira Sul), com a participação da comunidade escolar, conselheiros de conselhos de direitos e representantes de diferentes segmentos da sociedade, totalizou 232 participantes. O objetivo é proporcionar construção de cultura de sustentabilidade por meio de educação ambiental, como processo de formação dos estudantes, visando contribuir na formação de cidadãos conscientes e críticos quanto à sua responsabilidade ambiental. Metodologicamente o projeto foi desenvolvido com alunos, professora e agrônomo-conselheiro que prepararam expedição de conhecimento à uma das fontes que dá origem ao Rio Irani. Antes, porém, estudaram o mapa do município, situaram a fonte, planejaram o trabalho a ser realizado, leram artigos e materiais sobre o tema e se apropriaram de mais informações sobre o seu município. A fonte visitada, pelo grupo de estudantes e professora, é a do Rio Trancado, que é um dos principais afluentes, que dentre outros, dá origem ao Rio Irani; pertencente à Bacia Hidrográfica Irani-Chaçecó. Assim, diferentemente das edições anteriores, esse Seminário propôs formato mais participativo e propositivo, envolvendo previamente segmentos da sociedade aguadocense, com o objetivo de sensibilizar para a participação; principalmente a comunidade escolar. Durante a vivência, dentre

¹ Financiamento: FAPESC e UFFS.

² Docente da UFFS, Campus Chapecó. Doutora em Ciências - Saúde Pública, membro do CRDH/UFFS. izabmatos@gmail.com e membro da Comissão Organizadora do IV Seminário da Água, realizado em julho de 2016.

³ Professora da Escola de Educação Básica Ruth Lebarbechon, de Água Doce (SC), participante, juntamente com seus alunos, do IV Seminário da Água, realizado em julho de 2016 - eebruth@sed.sc.gov.br

⁴ Agrônomo – Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural de Água Doce (SC), membro da Comissão Organizadora do IV Seminário da Água, realizado em julho de 2016 - eniomariomendes@gmail.com

outros, aprenderam que nascentes de água dentro de propriedades agrícolas devem ser tratadas com cuidados especiais. A expedição foi registrada e será apresentada em eventos científicos visando a socialização do aprendizado. A iniciativa, no contexto do referido Seminário, contribuiu para construção de cultura de sustentabilidade e uso responsável dos recursos hídricos, por parte da comunidade escolar envolvida. A estratégia mais participativa proposta pelo IV Seminário da Água e a sensibilização prévia junto às escolas do município revelou-se exitosa e deverá ser empreendida nos próximos eventos. Ações educacionais que envolvam a comunidade em estratégias participativas podem ser experiências formativas em contextos educativos potencialmente transformadores.

Palavras-chave: Experiências formativas. Processos de ensino-aprendizagem. Ação interinstitucional. Sustentabilidade. Preservação da natureza.